



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

<b>Plano de Ensino</b>			
<b>Universidade Federal do Espírito Santo</b>		<b>Campus: Goiabeiras</b>	
<b>Curso: Administração - matutino</b>			
<b>Departamento Responsável: Administração</b>			
<b>Data de Aprovação (Art. nº 91): 24/08/2022</b>			
<b>Docente responsável: Mônica de Fatima Bianco.</b>			
<b>Qualificação / link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4662416891453764">http://lattes.cnpq.br/4662416891453764</a></b>			
<b>Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DA PRODUÇÃO - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO</b>			<b>Código: ADM-06166</b>
<b>Pré-requisito: ADM-02184 - ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO</b>			<b>Carga Horária Semestral: 60 h</b>
<b>Créditos: 04</b>	<b>Distribuição da Carga Horária Semestral</b>		
	<b>Teórica</b>	<b>Exercício</b>	<b>Laboratório</b>
	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ementa:</b> Estudo de relevância para a formação acadêmica do aluno em sua respectiva área de concentração de estudos. Estes estudos específicos visam a permitir a permanente atualização na área, através de temas não contemplados em outras disciplinas.			
<b>Objetivos Específicos</b> discutir a Organização do Trabalho: histórico, conceitos e aspectos intervenientes no mundo contemporâneo do capitalismo e da gestão.			
<b>Conteúdo Programático</b>			
1. Organização do trabalho (O&T): o clássico em debate - Taylor e Ford: suas concepções ainda fazem sentido? 2. O&T: Reestruturação produtiva. 3. O&T - Pensando ao inverso: modelo japonês aspectos técnicos e abordagem crítica. 4. O&T e o trabalho imaterial 5. O&T e precarização no Capitalismo contemporâneo. 6. O&T: Novas formas de trabalho e o trabalho precarizado. 7. O&T: Ergonomia, compreendendo princípios para transformar. 8. O&T: Trabalho vivo e engajamento – discutindo Competências. 9. O&T: Trabalho vivo e engajamento – introduzindo Ergologia. 10. O&T: trabalho vivo e engajamento – Ergologia.			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

11. O&T: Participação do trabalhador em discussão.  
12. O&T: Socialização e gênero.

**Metodologia**

Aulas dialogadas. Serão utilizados textos de apoio para a discussão em sala de aula. Esses textos serão disponibilizados via AVA com antecedência e serão os norteadores das questões a serem desenvolvidas pelos alunos para análise e discussão em sala e também base para as avaliações (conforme descrito no próximo item deste Plano).

Está previsto na RESOLUÇÃO/CEPE/UFES/Nº 7, DE 14 DE MARÇO DE 2022 “Art. 11. Havendo 2 (dois) ou mais casos confirmados de Covid-19 na mesma turma, as aulas poderão, a critério do Colegiado do curso, ser ministradas no formato remoto durante período de 7 (sete) dias de maneira síncrona ou assíncrona. Parágrafo único. Após o período de 7 (sete) dias, os(as) alunos(as) contatantes assintomáticos há mais de 24 horas poderão retornar às atividades presenciais.”

Há pequena folga no calendário para ajustes, entretando, como previsto na resolução e seja necessário, faremos uso do modo remoto com a plataforma AVA e atendimento aos discentes por meio do **Link para acesso à SALA VIRTUAL:** <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/monica-de-fatima-bianco>

**Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem**

**Processo:** Os alunos terão que ler os textos disponibilizados antes de cada aula, para promover a discussão em sala. Cada aluno deverá entregar, no início da respectiva aula, duas questões para discussão em sala e elaboradas previamente para cada texto indicado (ou seja, 2 questões por texto). Essas questões também são parte da avaliação final. *OBS: questões referentes a dois textos serão descontadas ao final, seja por ausência nas aulas ou as de menor valor obtidos na avaliação.*

**Avaliação:**

**NOTA 1 (Ponderação dos aspectos 1, 2, 3 e 4 listados) com valor até 10,0 (dez)**

**Aspecto 1 – Número de questões entregues ao longo do curso** (previsto duas por texto) – até 1,5 ou 15% da nota final. (Indicador: Planilha de acompanhamento das entregas)

**Aspecto 2 – Qualidade das questões:** Formulação em si – empenho e compreensão do assunto que a embasa; Complexidade – permite reflexão por parte dos colegas ou não, pois tem resposta imediata; Originalidade – quanto de autenticidade (ou seja, não repetição dentre as questões apresentadas pelos demais) – até 3,5 ou 35% da nota final (Indicador: análise das questões com base nos 3 critérios indicados)

**Aspecto 3 – Qualidade das respostas:** Formulação em si – empenho em responder de modo completo e embasado na reflexão dos autores do texto; Compreensão – mostrou compreensão do texto a partir da resposta da questão formulada; Originalidade – quanto de autenticidade (ou seja, não repetição dentre o conteúdo apresentado pelos demais colegas,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

mostrou dedicação pessoal em responder) – até 2,5 ou 25% da nota final (indicador: análise das respostas de cada questão com base nos 3 critérios indicados no Aspecto 3)

**Aspecto 4 - Participação nas aulas** – Demonstrou leitura e fez esforço em participar da discussão nas aulas síncronas – **será atribuído até 2,5** ou 25% da nota final (Indicador: Participação – falou algo pertinente a discussão, isto é, ao tema proposto? Trouxe dúvidas ou contribuição extra, algo a mais para contribuir? Ou não, somente veio conferir o andamento da matéria)

**NOTA FINAL: Média geral da NOTA 1, se essa for menor que 7,0 o aluno terá que fazer a Prova final para tentar a nota 5,0.**

**OBS: A prova final será feita com base em 60% dos textos do curso e sorteados para tal fim.**

**Bibliografia básica**

**Estão listadas nas respectivas seções temáticas por data no item Cronograma.** Estas serão disponibilizadas aos alunos do curso. Seguem alguns exemplares importantes envolvendo o tema e disponíveis na biblioteca da Ufes.

1. ANTUNES, R. L. C. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 10. ed. São Paulo, SP: Cortez; Campinas, SP: UNICAMP, 2005. 200 p. ISBN 8524905557 (broch.)
2. VARGAS, F.; ALEXIM, J. C.; BRÍGIDO, R. V.; FREIRE, L.; STEFFEN, I. **Certificação de competências profissionais: análise qualitativa do trabalho, avaliação e certificação de competências: referenciais metodológicos.** Brasília: OIT, 2002. 287 p. ISBN 922813089X (broch.).
3. GUIMARÃES, N. A.; HIRATA, H. (Org). **Desemprego: trajetórias, identidades, mobilizações.** São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 314 p. (Trabalho e sociedade ) ISBN 8573594675 (broch.)
4. SENNETT, R. **A cultura do novo capitalismo.** Rio de Janeiro: Record, 2006. 189 p. ISBN 9788501074300 (broch.).

**Bibliografia complementar** (livros disponíveis na biblioteca da Ufes; periódicos na rede)

1. SANTANA, M. A.; RAMALHO, J. R. (Org.). **Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social.** São Paulo: Boitempo, 2003. 333 p. (Coleção mundo do trabalho) ISBN 9788575590287 (broch.)
2. GORZ, A.; MARX, K. **Crítica da divisão do trabalho.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 248 p. ISBN 8533604947 (broch.).
3. LOPES, J. S. L. MUSEU NACIONAL (BRASIL). **Cultura e identidade operária: aspectos da cultura da classe trabalhadora.** Rio de Janeiro: Museu Nacional; São Paulo: Marco Zero, [1987?]. 226p. (Série trilhas). ISBN 8527900173 (broch.).
4. **COMISSÃO de fabrica: uma forma de organização operaria.** -. Petropolis, RJ: Vozes,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

1981. 60p.

5. LE GUILLANT, L.; LIMA, M. E. A. (Lima, Maria Elizabeth Antunes). **Escritos de Louis Le Guillant**: da ergoterapia à psicopatologia do trabalho. Petrópolis: Vozes, 2006. 359 p. ISBN 9788532633163 (broch.)

6. COSTA, I. S. A. Controle em novas formas de trabalho: teletrabalhadores e o discurso do empreendimento de si. **Cadernos EBAPE.BR**, Volume III – Número 1 – Março 2005.

7. ROSENFELD, C. L.; ALVES, D. A. Autonomia e Trabalho Informacional: o Teletrabalho. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, vol. 54, no 1, 2011, pp. 207 a 233.

**Cronograma – Temas com as datas e respectivas referências, a seguir.**

**13/09 Apresentação do Plano Ensino/ Programa.** Distribuição dos textos por via eletrônica.

**Organização do trabalho: o clássico em debate - Taylor e Ford: suas concepções ainda fazem sentido?**

**16/09** O sistema Taylor. O sistema Ford. PINTO, G. A. **A Organização do trabalho no séc. XX**: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2016. (Cap. 3; 4)

**20/09** A Reestruturação Produtiva. PINTO, G. A. **A Organização do trabalho no séc. XX**: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2016. Cap. 5)

**Organização do trabalho: Reestruturação produtiva em ação.**

**23/09** A obsolescência do taylorismo/ fordismo. PINTO, G. A. **A Organização do trabalho no séc. XX**: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2016. (Cap. 6)

**27/09** A Reestruturação Produtiva na GM. FRANÇA, G. C. **O Trabalho no Espaço da Fábrica**: um estudo na General Motors em São José dos Campos (SP). São Paulo: Expressão Popular, 2007. (Cap. 1, itens 2, 3, 4)

**O&T - Pensando ao inverso: modelo japonês aspectos técnicos e abordagem crítica**

**30/09** CORIAT, B. Ohno e a Escola Japonesa de Gestão da Produção: um ponto de vista conjunto. In: HIRATA, H. (Org.) **Sobre o Modelo Japonês**. São Paulo: Edusp, 1993.

**04/10** ALVES, G. O espírito do toyotismo - reestruturação produtiva e “captura” da subjetividade do trabalho no capitalismo global. **Confluências – Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito**, vol. 10, nº 1, 2008, pp. 9 a 121.

**Organização do trabalho e o trabalho imaterial**

**07/10** GORZ, A. **O Imaterial**: Conhecimento, Valor e Capital. São Paulo: Annablume, 2005. O Trabalho Imaterial (Cap. I, seções de 1 a 5)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**11/10** GAULEJAC, V. de. A Nova Gestão Paradoxal. In: BENDASSOLI, P. F.; SOBOLL, L. A. **P. Clínicas do Trabalho: novas perspectivas para o trabalho na atualidade.** São Paulo: Atlas, 2011.

**Organização do trabalho e precarização no Capitalismo contemporâneo.**

**14/10** HIRATA, H. TENDÊNCIAS RECENTES DA PRECARIZAÇÃO SOCIAL E DO TRABALHO: Brasil, França, Japão. **CADERNO CRH**, Salvador, v. 24, n. esp. 01, p. 15-22, 2011.

**18/10** Fragmentação do Operariado. FRANÇA, G. C. **O trabalho no espaço da fábrica: um estudo da General Motors em São José do Campos (SP).** Fragmentação do Operariado no Local de Trabalho. São Paulo: Expressão popular, 2007. (Cap. 3, seções 1 a 4)

**Organização do trabalho: “novas” formas de trabalho e o trabalho precarizado.**

**21/10** ANDRÉ, R. G.; SILVA, R. O.; NASCIMENTO, R. P. 'Precário não é, mas Eu Acho que é Escravo': Análise do Trabalho dos Motoristas da Uber sob o Enfoque da Precarização. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 18, n. 1, p. 7-34, 2019.

**25/10** RIBEIRO, I. M.; NARD, H. C.; MACHADO, P. S. Catadoras(es) de materiais recicláveis e as possíveis articulações entre trabalho precário e relações de gênero. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, 2012, vol. 15, n. 2, p. 243-254.

**Organização do trabalho: ergonomia, compreendendo princípios para transformar.**

**01/11** WISNER, A.; SZNELWAR, L. Questões Epistemológicas em Ergonomia e em Análise do trabalho. In: DANIELLOU, F. (Coord.) **A Ergonomia em busca de seus princípios: debates epistemológicos.** São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

**Organização do trabalho: trabalho vivo e engajamento – discutindo Competências.**

**04/11** CRU, D. As regras do ofício. Extraído de: **Plaisir et souffrance dans le travail.** Paris: AOCIP, 1957-1988. 2 v. (traduzido)

**08/11** SANT'ANNA, A. S. O movimento em torno da Competência sob uma perspectiva crítica. In: HELAL, D. H.; GARCIA, F. C.; HONÓRIO, L.C. **Gestão de Pessoas e Competência: teoria e pesquisa** Curitiba: Juruá, 2008.

**Organização do trabalho: trabalho vivo e engajamento – introduzindo Ergologia.**

**11/11** TRINQUET, P. TRABALHO E EDUCAÇÃO: O MÉTODO ERGOLÓGICO. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 93-113, ago.2010.

**Organização do trabalho: trabalho vivo e engajamento – Ergologia**

**18/11** HOLZ, E. B.; BIANCO, M. F. Ergologia: uma abordagem possível para os estudos organizacionais sobre trabalho. **Cad. EBAPE.BR**, v. 12, Edição Especial, artigo 6, Rio de



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Janeiro, Ago. 2014.

**22/11** MENCACCI, N.; SCHWARTZ, Y. Diálogo I - Trajetória e usos de si. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. Trabalho e Ergologia II: diálogos sobre a atividade humana. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2015. (Seções II, III, IV)

**Organização do trabalho: participação do trabalhador em discussão.**

**25/11** NOVAES, H. T.; DAGNINO, R. A Participação do Trabalhador na Fábrica: contrastes entre as propostas do modelo japonês e as propostas autogestionárias. In: NOVAES, H. T. **O Retorno do Caracol a sua Concha: alienação e desalienação em Associações de trabalhadores.** São Paulo: Expressão popular, 2011.

**Organização do Trabalho: socialização e gênero.**

**02/12** BRITO, E. P.; ALMEIDA, M. G. Sentido e organização do trabalho das quebradeiras de coco do Bico de Papagaio, Tocantins. **Geosul**, Florianópolis, v. 32, n. 63, p. 229-248, jan./abr., 2017.

**06/12** Araujo, A. M. C.; Lombardi, R. M. Trabalho informal, gênero e raça no Brasil do início do século XXI. **Cadernos de Pesquisa**, v.43 n.149 p.452-477, 2013.

Está prevista uma folga no calendário para possíveis ajustes.

**13/12 Resultados parciais do semestre letivo**

**14/02 Prova final para os alunos com nota menor que 7,0.**

**VIAS DE COMUNICAÇÃO COM O PROFESSOR**

A comunicação será feita via: e-mail: [mofbianco@gmail.com](mailto:mofbianco@gmail.com) ou diretamente na sala do professor 41 nos horários a combinar.